

AÇÕES DE INVESTIGAÇÃO E PROMOÇÃO DO ENSINO DE QUÍMICA PARA SURDOS EM ESCOLAS COM PROPOSTAS BILÍNGUES EM FORTALEZA

II Encontro de Iniciação Acadêmica

Francisco Alisson Vieira de Sousa, Luiz Jefferson Teixeira de Amorim, José Fernando Ribeiro de Oliveira, José Francisco Gomes Costa, Nilce Viana Gramosa Pompeu de Sousa Brasil

A Química é uma das áreas da ciência que faz parte do no nosso dia a dia, entretanto os estudantes geralmente têm dificuldades em associar a química com o cotidiano. Este efeito ainda é mais pronunciado se considerarmos o estudante surdo, especialmente quando não há uma estratégia de ensino que o inclua e utilize sua língua natural. Historicamente a surdez tem enfrentado várias barreiras, incluindo a aceitação e mais especificamente o ensino de modo geral. A criação da LIBRAS surgiu como meio facilitador da comunicação dos surdos em seus vários aspectos, contando com uma gramática estruturada, e como a língua oralizada, existem termos muito específicos e situações ainda consideradas abstratas que podem confundir os usuários, dificultando a comunicação. Este projeto tem como objetivo principal minimizar as dificuldades encontradas no ensino-aprendizagem de Química, bem como, a inserção dos alunos surdos nos diversos cursos de Química do Brasil. Neste sentido, está sendo elaborado um manual com o sinalário específico, abordando termos intrínsecos à comunicação na área da ciência. Este trabalho também pretende promover a interação entre a UFC e os estudantes da Escola Estadual de Educação Profissional (EEEP) Joaquim Nogueira, através de visitas aos espaços de ensino e pesquisa, para que tenham conhecimento da estrutura e da vivência no ensino superior e observem a importância dos conhecimentos aprendidos em sala de aula.

Palavras-chave: Química. LIBRAS. Sinalário. Surdos.